

SEGUNDO GRAU

Companheiro Maçom



Definição: Companheiro Maçom

Temas do Grau:

Função do Homem no Plano Divino: Educação e Realização de Caridade

Simbolismo do Primeiro Tema:

Primeira Seção:

1. Preparação
2. Joias
3. Esquadro
4. Juramento
5. Ferramentas
6. Salários

Segunda Seção:

1. Colunas
2. Escada Sinuosa
3. Passe
4. Palavra
5. Letra "G"

Caridade: Segundo Tema:

Definição: 1 Coríntios 13

Resumo

SEGUNDO GRAU

SIGNIFICADO DO COMPANHEIRO MAÇOM

Na Maçonaria Operativa, um Aprendiz trabalhava sete anos sob a orientação de seu Mestre e, ao final desse tempo, se pudesse provar suas habilidades, tornava-se um Companheiro da Arte. Assim, na Maçonaria Especulativa, o Companheiro Maçom inicia sua busca por mais luz na filosofia maçônica.

Temas do Grau:

Existem dois temas neste grau: a função do homem no plano divino e a caridade. O homem foi dotado pelo Grande Arquiteto do Universo com faculdades que é seu dever utilizar. Esforçar-se e alcançar, lutar de todo coração é o destino do homem e a lei da vida. O desenvolvimento da individualidade estimula a originalidade, que é o principal motor da civilização. Os "salários da vida" são as bênçãos que todos buscam alcançar. Indiretamente, são procurados através da riqueza, do sucesso, da fama, da popularidade, etc. O tema deste grau é que só existe uma maneira de garantir essas bênçãos, que é através do nobre exercício das faculdades, ou seja, pelo "trabalho" maçônico. O trabalhador no Templo não receberá seus salários a menos que faça seu trabalho.

SIMBOLISMO DO SEGUNDO GRAU

PRIMEIRA SEÇÃO

Preparação:

O uso do pé direito e da mão direita é complementar ao uso da esquerda no Primeiro Grau. A ideia representada é a necessidade de equilíbrio e desenvolvimento, a importância de temperar o idealismo com conhecimento e experiência. Essa é a ligação dupla à qual o candidato agora está vinculado à fraternidade.

Joias:

Bater simboliza pedir ou indagar. O verdadeiro Companheiro Maçom mostra ansiedade sincera para aprender. Ele está disposto a ouvir instruções (Ouvido Atento); ele se esforça para dominar o que estuda (Língua Instrutiva); ele é persistente, diligente e sério (Peito Fiel). Ele incorpora essas qualidades e é incorporado por elas como alguém que as usa e é adornado por joias.

O Passe:

O Passe é dado para o candidato, não por ele, porque ele ainda não adquiriu a qualidade que o Passe representa. Ele deve primeiro subir a Escada Sinuosa; em outras palavras, ele deve aprender sua importância por experiência real. Na porta, ele é apenas indicado como alguém com potencial para adquirir a capacidade de dar o Passe.

Recepção:

O Esquadro simboliza todas as ferramentas de habilidade; o trabalhador hábil que constrói, em contraste com o aprendiz que apenas desbasta e molda.

Juramento:

"Não comunicarei...", etc. O desenvolvimento deve ser alcançado passo a passo. É fútil comunicar a filosofia da habilidade a alguém que ainda não dominou a filosofia dos princípios morais.

"Ajudar, auxiliar e assistir...", etc. Na meia idade, a interdependência dos homens torna-se evidente para o indivíduo.

Ligar ou Desligar:

Você vai avançar ou parar antes de ter se desenvolvido completamente?

Ferramentas de Trabalho:

são as ferramentas de modelagem. Na meia idade, alguém está construindo, executando e edificando.

Trigo, Vinho e Óleo:



Os salários de uma vida correta são saúde, abundância e paz. A filosofia maçônica afirma que só existe uma maneira de alcançar esses salários, através do mais alto exercício de nossas faculdades em subordinação à regra da Caridade. Essa é uma lei do Grande Arquiteto do Universo à qual o homem deve conformar-se ou pagar a pena.

SEGUNDA SEÇÃO

A segunda seção é uma alegoria não de reflexão, mas de experiência. A meia idade é o momento não apenas para o trabalho, mas também para a educação - por meio de provas, experiências e erros da vida prática, em contraste com o que é aprendido apenas em escolas.



Duas Grandes Colunas:

De acordo com a Bíblia (I Reis 7), as duas colunas ficavam diante (não sustentavam) do pórtico do Templo de Salomão. Tinham 18 cúbitos de altura e 12 cúbitos de circunferência. Isso fazia com que sua altura fosse cerca de seis vezes o diâmetro, uma forma que imediatamente sugere força e estabilidade. As colunas são cercadas por globos que representam o mundo terrestre de um lado e o mundo celestial do outro. O fato da terra ser um globo era conhecido, é claro, pelos hebreus. Não há nada na Bíblia em relação ao fato das colunas serem ocas. Passar entre as colunas simboliza a entrada no mundo da vida ativa. A construção sólida tipifica o desenvolvimento necessário neste mundo. Tal desenvolvimento deve ser adquirido através da habilidade e conhecimento, simbolizados pelo fato de terem sido fundidas por um mestre artesão.

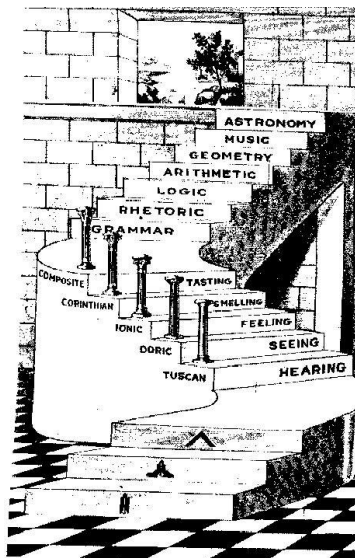
A Seção de Escadas Sinuosas:

Educação e conquista exigem esforço constante. O exercício de suas faculdades requer que o homem esteja sempre subindo degrau por degrau. Existem três razões pelas quais as escadas são sinuosas:

1. O avanço no conhecimento é espiralado. Ao adquirir habilidade ou resolver um problema, a pessoa continua voltando ao assunto em sua mente, e à medida que o faz,

gradualmente o vê com mais clareza, até que se eleva acima dele e o observa, compreendendo e dominando-o.

2. Muitas vezes alcançamos o que não tínhamos a intenção de conseguir. O homem luta com um objetivo específico em mente e descobre que o resultado não é o esperado. Muitas grandes invenções aconteceram porque o homem buscou uma solução específica, mas encontrou algo diferente.
3. O homem sobe as escadas, mas o que ele acredita ser seu objetivo pode ser apenas uma ilusão. O fim e o propósito de seus esforços não são para ele decidir, mas sim para o Grande Arquiteto do Universo. O futuro nunca é reto ou evidente, mas sempre parcialmente escondido da vista. Deus sabe o que Ele faria. O dever do trabalhador é trabalhar e subir essas escadas.



Três, Cinco e Sete Degraus:

1. Três representa a Loja e seus oficiais (o mundo e a sociedade). Conforme subimos os degraus da vida, dependemos da ajuda de outros homens, e, portanto, devemos retribuir, ajudando-os. Nossos esforços devem ser voltados para o avanço da sociedade. Devemos trabalhar para o bem da humanidade, não apenas para nós mesmos.
2. Cinco representa as faculdades que usamos ao subir os degraus. Os três primeiros são particularmente essenciais, porque são os mais necessários para nosso desenvolvimento intelectual e moral. De fato, existem mais do que cinco sentidos, mas os cinco mencionados representam simbolicamente a todos.
3. Sete representa as grandes divisões do conhecimento que constituem a aplicação que o homem faz de suas faculdades. Na época em que o ritual foi escrito, acredita-se que as "sete artes e ciências liberais" constituíam o conhecimento universal. Isso não deve

ser interpretado como uma declaração literal do que constitui a educação. Foi afirmado porque, na Inglaterra do século XVIII, não havia escolas comuns públicas. A palestra em sua forma atual é muito abreviada.

O Passe:

Os efraimitas, quando chamados a dar a Palavra, não conseguiram pronunciá-la corretamente. Seu fracasso foi pequeno, mas ainda assim foi um fracasso. A principal qualificação de um trabalhador é a precisão, a clareza de compreensão. Embora 99% de seu trabalho seja perfeito, se ele falhar no restante 1%, seu fracasso pode ser completo. O verdadeiro Companheiro Maçom não apenas aprende, mas apreende completamente. Ele não deve adivinhar, ele deve saber, ele deve ser preciso. O hábito de confiar no conhecimento superficial é muito comum. Eles semearam as sementes de seu próprio fracasso. Eles são os efraimitas, eles não têm o Passe. Subir as escadas sinuosas, adquirir experiência e compreensão permitirá o entendimento do Passe.

A Palavra:

O Artesão, além de ter o Passe, também deve ter a Palavra. O Passe é a qualificação preliminar (Porta Externa); a Palavra é a qualificação final (Porta Interna). A persistência da força, a capacidade de suportar, resistir ao desgaste, tudo isso ele deve possuir. A Palavra é o complemento do Passe. Somente aquele que tem ambos entra na Câmara do Meio (torna-se um Mestre Artesão).

A Letra "G":

A palavra "Geometria" é derivada das palavras gregas "Ge" (terra ou mundo) e "Metrein" (medir) e significa literalmente a ciência de medir e analisar o universo. Maçonicamente falando, a Geometria compreende toda a ciência, arte e filosofia, toda habilidade e aprendizado.



A Geometria é dita ser a ciência da harmonia no espaço, presidindo sobre tudo. Essa geometria universal nos fala de um Geometrista Universal cujo divino compasso mediu todas as coisas. Tais são os pensamentos simbolizados maçonicamente na dupla alusão da Letra "G". A Geometria é colocada perto do topo das Escadas Sinuosas e é especialmente essencial para os maçons, porque o estudo dela leva à convicção de que por trás desse universo deve haver uma Inteligência Suprema, um Arquiteto que o planejou e projetou, para quem e sob quem trabalhamos e de quem recebemos nossos Salários. Além disso, é um preceito da teologia hebraica que o nome da Deidade nunca seja pronunciado, mas sempre representado por um símbolo. O fato de a letra "G" em inglês representar tanto Deus quanto Geometria é apenas uma coincidência, que foi vantajosamente adotada pelos criadores do ritual inglês.

REFLEXÕES HISTÓRICAS

A história mostra que a virtude, a reverência e o caráter são os únicos que perduram ao longo dos séculos. As civilizações fundamentadas em outras qualidades surgiram apenas para perecer. A vida de uma nação, assim como a de um homem, não consiste na abundância de riquezas materiais. Em uma sociedade fundamentada em coisas materiais, o egoísmo elimina a caridade; a fraqueza elimina a virilidade. Os Dez Mandamentos ainda perduram.

CARIDADE

A Lição das Escrituras para este grau é encontrada em 1 Coríntios 13. É um registro da carta de São Paulo ao povo em Corinto. Nela, ele afirma: "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine... E ainda que distribuísse todos os meus bens para alimentar os pobres... e não tivesse amor, de nada me aproveitaria." Como maçons, devemos considerar a Caridade como uma ação de Amor Fraternal para com nossos semelhantes. É uma exemplificação de um dos princípios de nossa profissão. A Caridade é a forma como nos conduzimos com os outros. Precisamos exercer as virtudes da paciência, do altruísmo, do controle emocional para evitar irritabilidade com os outros e manter um alto grau de humildade de caráter. Esse grau enfatiza o valor de praticar o Amor Fraternal em nossas vidas diárias. Lembre-se de que não apenas seus irmãos estão observando como você se comporta, mas esteja sempre ciente de que você representa a si mesmo como Maçom para o mundo exterior.



RESUMO

O Segundo Grau enfatiza a dignidade e o valor do indivíduo. Ele representa o homem como instrumento do Grande Arquiteto do Universo, um trabalhador cujo dever é inventar, criar e realizar, expressando sua própria individualidade e genialidade. A pedra angular da democracia ou do governo livre está em sua crença nessa mesma ideia. O princípio do governo é não interferir na liberdade individual além do necessário para preservar a existência da sociedade, na qual a liberdade individual pode prosperar. Em governos absolutos ou totalitários, por outro lado, a doutrina fundamental é que o Estado é tudo (e sabe o que é melhor) e o indivíduo é nada. Consequentemente, o espírito da Maçonaria é o espírito da América, e esse grau simboliza isso.